

## Choque de gerações

Cinco anos mais velho do que o Chelsea, Flamengo enfrenta o time com a segunda menor média de idade em um dos duelos mais aguardados. Jogo vale a liderança da chave e marca os reencontros de Jorginho e Filipe Luís com os Blues de Cole Palmer

MARCOS PAULO LIMA ENVIADO ESPECIAL

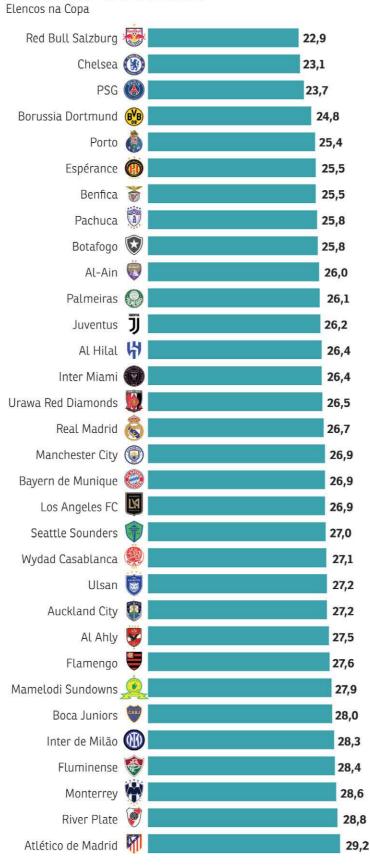
hiladelphia (EUA) — Craque o Flamengo faz em casa, mas o Chelsea fica à espreita para arrancar uma jovem promessa de celeiros como o Ninho do Urubu. A política de mercado do clube é clara: pinçar crianças e adolescentes nos quatro cantos do planeta bola. A prova disso é a média de idade do adversário rubro-negro na partida de hoje, às 15h, no Lincoln Financial Field, pela segunda rodada do Grupo D da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

Atual campeão da Conference League, o terceiro torneio continental mais relevante da Europa, o Chelsea ostenta a segunda menor média de idade na competição inaugural da Fifa: 23,1 anos. Só fica atrás do caçula Red Bull Salzburg, da Áustria, com 22,9. A formação titular do time londrino é um pouquinho mais velha. Conquistou o título europeu com 23,7 na final contra o Real Betis e estreou na Copa com vitória por 2 x 0

diante do Los Angeles FC com 24,1. Domar a juventude do Chelsea é o maior desafio do Flamengo. A provável formação do Chelsea deve ter média de 24 anos contra 29,7 do Flamengo, se o técnico Filipe Luís repetir a formação da estreia por 2 x 0 contra o Espérance, da Tunísia, na segunda-feira. O principal jogador dos Blues tem 23 anos. O camisa 10 Cole Palmer ocupa a vaga sonhada por Estêvão no meio de campo, centralizado em uma linha de três homens de criação, ao lado de Pedro Neto e de Madueke. O zagueiro Levi Colwill deve ser o mais novo na formação titular. Tem 22 anos. Caçulas rubro-negros entre os 11 do Flamengo, Gerson e Pedro têm 28 anos cada.

Os cinco anos de diferença na média de idade permitem imaginar o Chelsea impondo um ritmo de jogo alucinante, digno de Premier League, no calor do início do verão estadunidense. A previsão é de 30°C na hora da partida. Quatro jogadores rubro-negros superam a barreira dos 30 anos: o lateral-direito Varela, os volantes

## Médias de idade



## 15h (de Brasília)

Lincoln Financial Field Philadelphia (EUA) Copa do Mundo de Clubes 2ª rodada Grupo D



Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Gerson, Jorginho, Erick Pulgar e De Arrascaeta; Pedro e Luiz Araújo **Técnico:** Filipe Luis



**CHELSEA** 

Robert Sánchez; Reece James, Chalobah, Colwill e Cucurella; Lavia e Mosés Caicedo; Pedro Neto, Cole Palmer e Madueke; Nicolas Jackson **Técnico:** Enzo Maresca (Itália)

**Transmissão:** CazéTV, Globo e SporTV **Árbitro:** Iván Barton (El Salvador)

"É especial (reencontrar o Chelsea), porque eu conheço muita gente lá. É um clube que me recebeu super bem, e eu tive a possibilidade de ser campeão de dois títulos importantes"

Filipe Luís, técnico do Flamengo, campeão da Premier League e da Copa da Liga Inglesa pelo Chelsea em 2014/2015

Jorginho e Erick Pulgar e o camisa 10 Arrascaeta. Jorginho, inclusive, é ex-Chelsea. Defendeu os Blues por quatro temporadas e meia e faturou quatro canecos, entre eles, o Mundial da Fifa de 2022, a Champions de 2021 e a Liga Europa de 2019.

Para o volante recém-contrato, não há temor em jogar contra um gigante do Velho Continente. "O Flamengo tem que ser sempre o Flamengo, pela grandeza do clube e pelo potencial da equipe. Tem que jogar da maneira que vem jogando, e os jogadores se sentirem à vontade para fazer o que vêm fazendo com confiança, que é o que está dando certo. Tem que continuar nesse caminho", analisou.

Localizada a pouco mais de uma hora da Philadelphia, New Jersey teve parada técnica para hidratação na partida de ontem entre Palmeiras e Al Ahly. O verão começa a castigar, e o preparo físico passa a ser um diferencial. O Chelsea está em fim de temporada. O clima é de férias depois de 58 jogos em 2024/2025. O time chegará a 60 partidas na última rodada da fase de grupos. O Flamengo tem a favor o fato de o calendário do Brasil estar na metade. A companhia rubro-negra entrará em campo pela 37ª vez no ano.

Um dos trunfos do Flamengo contra o Chelsea é a defesa. O setor sofreu gol em apenas três dos últimos 16 jogos. O duelo de hoje eleva o sarrafo. A comissão de frente azul tem 15 gols do inglês Cole Palmer, 14 do francês Nkunku, 13 do senegalês Nicolas Jackson e 11

do também inglês Noni Madueke. Portanto, o maior desafio para Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas.

"Contra o Chelsea, vamos estudar

e nos preparar da melhor forma possível, sabendo da qualidade do adversário, assim como eles também, sem nenhuma dúvida, vão nos estudar", afirmou o treinador depois da vitória por 2 x 0 contra o Espérance. O jogo é especial para Filipe Luís. Ele vestiu a camisa do Chelsea na

temporada de 2014/2015. Disputou 26 partidas e fez um gol. Ajudou o clube a conquistar a Premier League e a Copa da Liga Inglesa sob o comando do técnico português José Mourinho.

"É especial (reencontrar o Chelsea), porque eu conheço muita gente lá. É um clube que me recebeu super bem, e eu tive a possibilidade de ser campeão de dois títulos importantes. Fui muito bem tratado, muito bem recebido por todos os torcedores e também por todos os funcionários do clube. E tenho muitos amigos lá. Essa é a parte boa", lembra o ex-lateral-esquerdo.

Do outro lado, Cole Palmer espera atender a um pedido do tio residente no Brasil, Ryan. "Ele me mandou uma mensagem dizendo que são um dos maiores times do Brasil, que é só disso que eles estão falando. Então, eu espero que seja um bom jogo e acho que eles são um bom time. Ele mora no Brasil há mais de 10 anos e ele estava me mandando uma mensagem dizendo: 'Por favor, faça um gol, contou o craque do time em entrevista, à ESPN Brasil.

O Fla busca encerrar um jejum de vitórias de brasileiros contra europeus. O último do país a desbancar uma equipe do Velho Continente foi o Corinthians, no Mundial no formato antigo, em 2012, justamente contra o Chelsea. Os Blues, inclusive, foram algozes no Palmeiras na decisão pelo troféu Fifa em 2021.

Também hoje, o Boca Juniors encara o Bayern de Munique, às 22h. Às 13h, o Benfica enfrenta o Auckland City. Pelo grupo do Flamengo, o Los Angeles mede forças com o Espérance, às 19h. Ontem, o Atlético de Madrid bateu o Seattle Sounders por 3x1.